

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa JORNAL DE JUNDIAÍ REGIONAL em seu site de notícias.

EDIÇÃO DIGITAL CERTIFICADA

5. Aplicações financeiras:

As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor de aplicação original, acrescidas dos rendimentos referenciados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com a remuneração média de 2025 na ordem de 103,3% (106,1% em 2024), apropriados até a data do balanço, com base no regime contábil da competência, conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações livres (i)		
Fundos de investimentos abertos (ii)	29.399.193	101.909.957
Subtotal	29.399.193	101.909.957
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		
Vinculadas (i)		
Fundos de investimentos abertos (ii)	43.060.515	47.095.322
Subtotal	43.060.515	47.095.322
Total	72.459.708	149.005.279

(i) Sociedade, de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 573/23, constituíu ativos garantidores em favor da ANS com aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, essas aplicações financeiras foram compostas por quotas de fundos de investimento dedicados ao setor de saúde suplementar. Os ativos garantidores foram constituídos em montante suficiente como determinado pela ANS; (ii) As aplicações financeiras em fundos de investimentos abertos são realizadas de acordo com a política de investimentos definida pela Administração. Estão sujeitas a variações nas taxas de juros do mercado financeiro, ao risco de crédito de seus emissores, e estão indexadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O valor de mercado das quotas destes investimentos financeiros foi apurado com base nos valores de quotas destes fundos, informados pelos administradores dos respectivos fundos.

6. Créditos de operações com planos de assistência à saúde: O saldo deste grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde, líquidas das perdas esperadas, conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Planos médico-hospitalares		
Planos coletivos	11.693.111	10.659.389
Planos individuais	2.478.135	2.458.290
Subtotal	14.171.246	13.117.679
Planos odontológicos		
Planos coletivos	-	-
Planos individuais	44	280
Subtotal	44	280
Participação de beneficiários em eventos indenizáveis	105.949	127.731
Operadoras de planos de assistência à saúde	36.682	-
Total	14.313.921	13.245.690
Provisão para perdas sobre créditos	(849.823)	(766.147)
Total líquido	13.464.098	12.479.543

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	8.727.884	8.654.457
Vencidos		
Até 30 dias	3.315.856	3.067.357
De 31 a 60 dias	1.515.115	752.706
De 61 a 90 dias	242.791	195.215
Há mais de 90 dias	512.275	575.955
Subtotal	5.586.037	4.591.233
Total	14.313.921	13.245.690

10. Investimento:

Participação societária em rede assistencial:

	31/12/2025	31/12/2024
Participações societárias em rede assistencial		
CMHP (i)	(8.630.896)	-
Outros investimentos	-	-
Total	-	-

(i) Valor do patrimônio líquido da investida em 12/2025 é R\$ 12.969.765, sendo R\$ 4.200.000 referente a Adiantamento para futuro aumento de capital, valor será integralmente transferido para Capital Social após registro do ato societário em órgão competente. A movimentação do saldo de investimento da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir: Valor do patrimônio líquido da investida em 12/2025 é R\$ 12.969.765, sendo R\$ 4.200.000 referente a Adiantamento para futuro aumento de Capital, valor será integralmente transferido para Capital Social após registro do ato societário em órgão competente.

A movimentação do saldo de investimento da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos		
Participações societárias em rede assistencial		
CMHP (i)	114.573	17.001.929
Subtotal	114.573	17.001.929
Outros investimentos (ii)	619.345	-
Total	733.918	17.001.929

(i) O resultado de equivalência patrimonial está registrado na rubrica "Resultado patrimonial" do Resultado do Exercício, em atendimento ao plano de contas ANS, juntamente a receita de aluguel de R\$ 472.687, e o resultado negativo na venda de imobilizado de R\$ (249). (ii) O montante de R\$ 619.345 refere-se à propriedade para investimento (terreno destinado à renda).

	31/12/2023	Aumento capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Equivalência patrimonial (i)	Ganho na variação percentual participação	31/12/2024
Investimentos						
Participações societárias em rede assistencial						
CMHP	2.385.047	2.150.927	-	(1.858.436)	(2.562.965)	114.573
Subtotal	2.385.047	2.150.927	-	(1.858.436)	(2.562.965)	114.573
Outros investimentos (i)	619.345	-	-	-	-	619.345
Total	3.004.392	2.150.927	-	(1.858.436)	(2.562.965)	733.918

(i) O resultado de equivalência patrimonial está registrado na rubrica "Resultado patrimonial" do Resultado do Exercício, em atendimento ao plano de contas ANS, juntamente a receita de aluguel de R\$ 472.687, e o resultado negativo na venda de imobilizado de R\$ (249). (ii) O montante de R\$ 619.345 refere-se à propriedade para investimento (terreno destinado à renda). (iii) Aportes realizados em 2025, conforme quadro abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Descrição		
Aporte em valores monetários	14.030.000	-
AFAC em valores monetários	4.200.000	-
Aporte com valores monetários	18.230.000	-
Aporte com benefícios em imóveis de terceiro	1.295.173	-
Aporte com transferência de bens	2.489.051	-

11. Imobilizado

	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis de uso próprio		
Hospitais / Odontológicos		
Terenos	-	991.436
Edifícios	4	15.933.002
Subtotal	16.924.438	16.924.438
Imóveis de uso próprio		
Hospitais / Odontológicos		
Terenos	-	5.875.918
Edifícios	4	231.193
Subtotal	6.107.111	6.107.111
Imobilizado de uso próprio		
Hospitais / Odontológicos		
Instalações	10	19.598
Máquinas e equipamentos	20	263.913
Equipamentos de informática	20	11.737
Móveis e utensílios	20	29.309
Veículos	20	-
Subtotal	324.557	309.577
Imobilizado de uso próprio		
Não hospitais / Odontológicos		
Instalações	10	5.941
Máquinas e equipamentos	10	61.923
Equipamentos de informática	20	12.566
Móveis e utensílios	10	13.035
Subtotal	93.465	89.899
Outras imobilizações (i)	1.613.397	(1.537.384)
Direito de uso de arrendamentos (ii)	4	1.139.156
Subtotal	2.752.553	(2.183.573)
Total	26.202.124	26.202.124

(i) Valor referente a benfeitorias em imóveis de terceiros; (ii) Aluguel de imóveis. Inclui provisão para custos de restaurações (vide nota explicativa nº 14). Depreciado pelo prazo do arrendamento.

Movimentação do imobilizado

	31/12/2025	31/12/2024
Saldos em 31/12/2023	23.840.612	23.840.612
Adições	14.760	14.760
Baixas	-	-
Depreciação	(1.132.862)	-
Saldos em 31/12/2024	22.722.510	22.722.510
Adições	309.404	-
Baixas (i)	-	-
Depreciação	(1.074.059)	-
Transferência (ii)	-	-
Saldos em 31/12/2025	21.957.491	21.957.491

(i) Baixa de arrendamento devido ao encerramento dos contratos de alugueis. (ii) Bens transferidos a título de aporte de capital na empresa investida CMHP, vide nota nº 10. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração da operadora não constatou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre esses ativos ("impairment").

12. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde: 12.1. Provisões técnicas

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Não circulante		
Provisão de contraprestação não ganha	7.645.104	6.667.490
Provisão de eventos a liquidar para SUS	1.185.332	536.973
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	21.128.473	-
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	9.189.581	-
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) - SUS	1.024.548	-
Total	40.173.038	44.683.541

Movimentação das provisões técnicas

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de eventos a liquidar para SUS e para outros prestadores de serviços assistenciais		
Saldos em 31/12/2023	5.870.221	17.774.645
Constituições	459.359.070	353.847.285
Reversões	(458.561.801)	(43)
Baixas / pagamentos	(353.268.447)	-
Saldos em 31/12/2024	6.667.490	18.353.440
Constituições	487.458.632	390.882.795
Reversões	(486.481.018)	(343.269)
Baixas / pagamentos	-	(386.042.188)
Saldos em 31/12/2025	7.645.104	22.850.778
Passivo circulante	7.645.104	22.313.805
Passivo não circulante	-	536.973

12.2. Garantia das provisões técnicas - Os recursos garantidores vinculados e lastreados das provisões técnicas da Sociedade estão aplicados de acordo com as determinações contidas na legislação vigente e estão compostos por:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativos garantidores		
Aplicações financeiras vinculadas	43.060.515	47.095.322
Ressarcimento ao SUS (adiimplância + RN521)	1.428.352	600.341
Total	44.488.867	47.695.663

Provisões técnicas

	31/12/2025	31/12/2024
Eventos a liquidar avisados até 30 dias (ii)	(10.214.129)	(19.662.524)
Eventos a liquidar avisados entre 31 e 60 dias (ii)	(12.547.737)	(13.992.798)
Eventos a liquidar avisados há mais de 60 dias (ii)	(8.890.083)	(3.657.156)
Total	(33.064.906)	(38.015.964)
Suficiência de vínculo dos ativos garantidores	11.423.961	9.679.700

(i) A SOBAM possui Autorização Prévia Anual – APA, podendo movimentar livremente seus ativos garantidores, ficando dispensada de fazer pedidos à ANS para cada necessidade de resgate de suas aplicações de ativos garantidores.

13. Tributos e encargos sociais correntes

	31/12/2025	31/12/2024
ISS (i)	244.367	161.194
INSS e FGTS	328.290	464.292
IRRF	321.701	281.273
PIS e COFINS (i) (ii)	519.009	18.703
Retenção Lei nº 10.833	709.497	583.544
Outros	17.994	33.283
Total	2.140.858	1.542.589

(i) Incremento do saldo em razão do aumento de receitas de contraprestações; (ii) Parte do saldo é em razão da provisão da parcela da exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

14. Débitos diversos

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Não circulante		
Fornecedores	775.065	-
Obrigações com pessoal	1.676.966	-
Dividendos a pagar	-	-
Arrendamentos (i)	237.810	327.881
Outros	58.005	-
Total	2.747.846	327.881

(i) Inclui provisão de custos de restauração no montante de R\$ 76.619 (2025) e R\$ 2.734.379 (2024), vide nota explicativa 14.1. (ii) Dividendos a pagar para a Investidora CMHP, vide nota explicativa nº 19.1.

14.1. Arrendamentos de imóveis - Na adoção inicial do CPC 06 (R2) "Arrendamentos", em 1º de janeiro de 2022, a Sociedade optou por mensurar os ativos de direito de uso por um valor presente igual ao passivo de arrendamento ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento acumulados que existiam na data de transição. A média ponderada da taxa incremental aplicada para os passivos financeiros do arrendamento é de 13,50%. Os arrendamentos contratados são apresentados abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldos no início do exercício	8.153.783	1.427.217
Atualizações contratuais	404.501	5.688.547
Provisão para custo de restauração	(2.657.760)	1.186.317
Ajuste de arrendamento	-	328.456
Juros	8.100	307.524
Subtotal	5.895.824	7.509.651
Baixas	(4.684.735)	-
Saldos no fim do exercício	1.211.089	7.509.651
Passivo circulante	237.810	327.881
Passivo não circulante	973.279	7.181.770

Em 31 de dezembro de 2025, os montantes referentes a arrendamento de imóveis têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31/12/2025	31/12/2024
2026	237.810	-
2027	130.514	-
2028	120.110	-
2029	77.259	-
Total	565.693	-

15. Ativo fiscal diferido

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para contingências	368.415	-
Provisão para perdas sobre créditos	1.677.462	1.512.404
Direito de uso de arrendamento	134.159	579.314
Outros ativos fiscais diferidos (i)	103.662	39.328
Ativos fiscais diferidos	2.903.698	2.804.082
Refletido no balanço patrimonial da seguinte forma:		
IRPJ diferido	2.135.072	2.061.825
CSLL diferida	768.626	742.257
Total	2.903.698	2.804.082

(i) valores referentes à Provisão de bônus e reavaliação. A Sociedade elaborou estudo técnico, no final deste exercício social, de realização futura do ativo fiscal diferido. Atualmente esse estudo sofrerá atualizações, considerando a capacidade de geração de lucros tributáveis no contexto das principais variáveis de seus negócios. De acordo com estas projeções, estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e à contribuição social diferidos será realizado nos seguintes prazos:

	31/12/2025	31/12/2024
2026	182.799	-
2027	1.742.890	-
2028	82.931	-
2029	82.931	-
2030	82.931	-
2031	729.216	-
Total	2.903.698	-

16. Provisões para ações judiciais: 16.1. Ações judiciais com risco de perda provável - A Sociedade constitui provisão para ações judiciais com base na opinião de seus assessores jurídicos. Processos com risco de perda provável são integralmente provisionados. Os valores contabilizados estão demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis (i)	4.067.021	3.235.404
Trabalhistas (ii)	1.282.441	1.659.426
Regulatória (i)	305.800	231.000
Provisão para outras contingências	37.774	32.977
Total	5.693.036	5.158.807

(i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças preexistentes. (ii) Reclamações trabalhistas, como vínculo empregatício e horas extras. Movimentação da provisão para ações judiciais:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldos no início do exercício	5.158.807	6.095.546
Constituições	16.767.737	4.325.387
Reversões / baixas	(16.233.508)	(5.262.126)
Saldos no fim do exercício	5.693.036	5.158.807

16.2. Ações judiciais com risco de perda possível - A Sociedade classifica as contingências com prognóstico de perda possível com base em fatos específicos que a suportem, sempre levando em consideração a existência de jurisprudência pacificada, de documentos que comprovem a correção do procedimento da Sociedade e, que, portanto, não significará provável saída de recurso para pagamento. A Sociedade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis (i)	3.651.509	396.403
Trabalhistas	822.781	2.684.893
Total	4.474.290	3.081.296

17. Patrimônio líquido: 17.1. Capital social - Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social da Sociedade totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 73.605.540 representado por 62.955.581 milhões de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 17.2. Reserva de lucros, dividendos e juros sobre capital próprio - Em 18 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a proposta da Administração para a distribuição dos dividendos relativos ao exercício de 2024, no montante de R\$ 5.687.849. Em 15 de dezembro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no valor total de R\$ 12.000.000, sendo estes referentes aos lucros acumulados de 2020. Em 16 de dezembro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 78.000.000, sendo: • R\$ 24.822.059 calculados com base no balanço de 2025; e • R\$ 53.177.941 calculados retroativamente com base nos balanços de 2020 (R\$ 7.774.635), 2021 (R\$ 1.731.890), 2022 (R\$ 9.085.121), 2023 (R\$ 17.522.745) e 2024 (R\$ 17.063.547).

17.3. Destinação do resultado líquido do exercício - Em conformidade com o estatuto da Sociedade, os resultados apurados são distribuídos da seguinte forma: (i) serão aplicados 5% na constituição da reserva legal até que ela atinja 20% do capital social; (ii) dividendo obrigatório 25% do lucro líquido após a dedução dos prejuízos acumulados se houver e diminuído ou acrescidos das deduções legais e estatutárias. A Sociedade poderá, ainda, por deliberação da Assembleia Geral, declarar dividendo intermediário ou juros sobre capital próprio, a conta de lucros acumulados ou reservas de lucros existentes no último balanço anual, imputados ao valor do dividendo obrigatório, se houver. Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade registrou lucro líquido de R\$ 40.332.073 (em 2024, lucro líquido de R\$ 23.948.838). A destinação do lucro para distribuição de dividendos foi a seguinte:

	2025	2024
Base de cálculo do dividendo obrigatório	40.332.073	23.948.838
Lucro líquido do exercício	(2.016.603)	(1.197.442)
Constituição da reserva legal (5%)	38.315.470	22.751.396
Base de cálculo do dividendo obrigatório	(9.578.867)	(587.849)
Dividendos mínimos obrigatório	(15.243.192)	-
Apropriação para reserva estatutária	13.493.412	17.063.547

17.4. Reserva legal - A reserva legal da Sociedade é constituída por 5% do lucro líquido apurado no exercício, não excedendo o limite de 20% do capital social conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

17.5. Lucro ou prejuízo por ação - O lucro ou prejuízo por ação básico é calculado por meio de divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro ou prejuízo por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	40.332.073	23.948.838
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	62.955.581	62.955.581
Lucro por ação básico (em R\$)	640.664	380.441
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	62.955.581	62.955.581
Lucro por ação diluído (em R\$)	640.664	380.441

A Sociedade não possui ações em tesouraria nem outro tipo de ajuste para cálculo do lucro diluído por ação, portanto o resultado do cálculo é o mesmo encontrado para o lucro básico por ação. 17.6. Ajuste de avaliação patrimonial - Contempla os valores de ganhos e perdas por variações na participação no capital de não controladores.

18. Eventos indenizáveis líquidos

	31/12/2025	31/12/2024
Contraprestações e eventos conhecidos	114.573	17.001.929
Plano coletivo empresarial	(130.091.718)	(125.864.270)
Corresponsabilidade assumida	(59.487.953)	(53.401.390)
Sistema Único de Saúde - SUS	(206.452.855)	(186.458.804)
Variação de provisão eventos ocorrido e não avisados - PEONA	(321.854)	(166.510)
Total	(1.335.850)	(1.432.445)

19. Transações com partes relacionadas: 19.1. Transações e saldos com partes relacionadas - As transações com partes relacionadas possuem prazos, preços e demais condições semelhantes às realizadas com terceiros, sendo as principais sumarizadas a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Descrção	Ativo Circulante	Passivo Circulante
Amico	-	-
Amil	365.029	365.029
Pitanguinhas	-	4.200.000
SHAM	-	-
Radium	-	-
Total	365.029	4.200.000

	31/12/2025	31/12/2024
Descrção	Receita	Custo / Despesa
Amico	-	-
Amil	-	6.699.623
CSST	-	369.131
Esho	-	1.125
HAC	-	503.521
HAT	-	2.169
Pitanguinhas	-	1.310
Radium	3.616.347	172.735.777
Optum	-	1.212.071
Total	3.616.347	3.538.130

20. Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	5.422.131	7.501.210
Recuperação de despesas	53.009	172.659
Outras receitas	31.325	144.362
Total	5.506.465	7.818.231

21. Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde:

	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas (despesas) de operações de planos de assistência à saúde (i)	(9.334.761)	(5.707.521)
Provisão para perdas sobre recebíveis	(1.670.961)	(1.621.083)</

SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR S.A. - CNPJ nº 50.739.135/0001-41											
Item	Tipo de cobertura	Valores segurados	classificados como débitos diversos e são mensurados pelo custo amortizado. Os valores justos e contábeis dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e suas respectivas classificações são os seguintes:								
Complexo administrativo e unidades hospitalares	Danos materiais às edificações, instalações, máquinas e equipamentos	55.258.719 55.258.719	Ativos financeiros	Classificação por categoria	Hierarquia de de valor justo	Valor justo 31/12/2025	Valor contábil 31/12/2025				
			Caixa e bancos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.477.456	1.477.456				
			Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	72.459.708	72.459.708				
			Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	Custo amortizado	-	364.512	364.512				
			Depósitos judiciais	Custo amortizado	-	4.474.290	4.474.290				
			Passivos financeiros	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor justo 31/12/2025	Valor contábil 31/12/2025				
			Débitos diversos	Custo amortizado	-	1.398.761	1.398.761				
Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.											
27. Gerenciamento de riscos - A Sociedade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Sociedade, destacam-se: a) Risco de crédito - O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. A Sociedade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado a partir da diversificação dos seus ativos e da análise e acompanhamento da qualidade de crédito dos emissores privados, conforme estabelecido por política interna de investimentos. b) Risco de taxa de câmbio - Assim como as demais empresas atuantes no setor de saúde suplementar, a Sociedade também está sujeita aos efeitos da variação cambial sobre os custos dos serviços prestados, tendo em vista que parte dos medicamentos e materiais											
médico-hospitalares estão vinculados à variação cambial. c) Risco de taxa de juros - O risco inerente de taxa de juros surge em virtude da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de juros vinculadas ao CDI, os quais a Sociedade eventualmente possa estar exposta nos seus investimentos financeiros, contas a receber e arrendamentos. Para reduzir a exposição a variações nas taxas de juros do mercado local, a Sociedade concentra suas aplicações financeiras indexados à variação do CDI. d) Risco de liquidez - A Sociedade monitora o risco de insuficiência de recursos, administrando seus recursos financeiros de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações nos curto e longo prazos. Os índices de liquidez corrente e geral da Sociedade em 31 de dezembro de 2025 eram 2,08 e 2,87, respectivamente. 28. Outras informações: 28.1. Eventos médico-hospitalares - assistência médico-hospitalar - cobertura assistencial com preço preestabelecido - carteira de planos individuais/familiares pós Lei nº 9.656/98 - A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de eventos médico-hospitalares - assistência médico-hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do período até 31 de dezembro de 2025 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido, como segue:											
							31/12/2025	31/12/2024			
							Rede própria	Rede contratada	Reembolso	Total	Total
Consultas médicas							10.044.730	1.770.556	-	11.815.286	12.987.479
Exames							519.596	16.389.437	-	16.909.033	16.915.683
Terapias							67.254	6.641.113	-	7.316.377	6.370.600
Informações							31.684.599	2.135.192	-	33.819.791	32.955.216
Outros atendimentos							20.491.396	17.360.677	10.661	37.863.333	35.768.274
Demais despesas							1.780.838	3.368.700	420.637	5.590.175	4.321.629
Total							65.197.022	47.665.675	431.298	113.313.995	109.328.881
29. Transações não caixa: A Sociedade teve as seguintes transações não caixa no exercício que foram excluídas do fluxo de caixa:											
							31/12/2025	31/12/2024			
Direito de uso e passivo de arrendamento IFRS 16 CPC 06 (R 2)								404.501	329.456		
Aumento de capital devido na investida CMHP								2.971.929	-		
CONTADORA											
ANDERSON LUIS DE ALVARENGA NASCIMENTO - Diretor-Presidente			KEWTON ESPER ARAGÃO - Diretor Vice-Presidente			FRANCILEUDA LIMA CAMINHA DIAS - Diretora		Sem Designação		MARCIA RITA NEFFITTE CAPOVILLA MIRANDA - CRC 1SP188938/O-9	
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis											
Aos Administradores e Acionistas da SOBAM Centro Médico Hospitalar S.A. – Jundiaí – SP											
Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da SOBAM Centro Médico Hospitalar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOBAM Centro Médico Hospitalar S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Base para a opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a										comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção	
relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.											
Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2026											
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.											
CRC SP-025.583/F-2											
Paulo Alcorado Cavalcante Neto											
Contador CRC-SP-354.256/O-5											